

Centroleste facilita negócios com Canadá

O embaixador do Canadá conheceu as instalações do porto de Tubarão

As instalações do porto de Tubarão e o programa de incentivos fiscais do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes) para atrair novas empresas provocou entusiasmo no embaixador canadense William Dymond, que na manhã de ontem conheceu as duas instituições.

Dymond, em visita ontem à tarde, à **Rede Tribuna de Comunicação**, onde foi recebido pelo diretor-geral, Maurício Meirelles Prates, disse que as instalações do porto de Tubarão e o funcionamento do Corredor de Transporte Centroleste ficaram além das expectativas.

"As instalações do porto de Tubarão estão acima do que nós imaginávamos e poderá ser a principal via de transporte utilizada por empresários canadenses", disse o embaixador.

O vice-consul e comissário comercial adjunto do Canadá no Brasil, Svenc Blake acrescentou: "O porto de Tubarão é o me-

lhor do mundo em sua categoria".

Na opinião do embaixador, a política de investimentos do Bandes é muito avançada: "é vantajosa para os empresários. Mas não é apenas o incentivo fiscal que atrai o empresário e sim um conjunto de fatores, como recursos naturais e de pessoal, além dos meios de transporte".

É neste setor (o de transporte), que o Espírito Santo apresenta um atrativo maior aos empresários canadenses. A comitiva admitiu que a qualidade do Corredor de Transporte Centroleste foi uma das maiores vantagens apresentadas pelo Estado, devido à falta de estrutura no setor de transporte brasileiro.

INVESTIMENTOS

Os setores passíveis de investimentos canadenses são os de mármore e granito, o beneficiamento de grãos e produtos tropicais, e a mineração. Além disso, o Espírito Santo tem carência de investimentos no beneficiamento da pesca, nas telecomunicações, setor energético e na administração de portos e transportes.

A principal forma de cooperação entre o Estado e os empresários canadenses será o intercâmbio tecnológico. Outra forma es-

tudada pelo embaixador é a formação de joint-ventures entre empresas capixabas e canadenses, principalmente nos setores de beneficiamento de peixes, mármore, granitos e telecomunicações.

A visita do embaixador William Dymond ao Espírito Santo foi promovida pelo presidente da Câmara de Comércio Brasil-Canadá, João Luiz Teixeira Leite. Ele disse que o incremento nas relações comerciais depende mais do governo do Estado. "Agora está mais nas mãos do governo do que nas nossas", salientou.

ARQUIVO
AUX DO AIA
1994
FEB 24
13 00
BIBLIOTECA